

EP-039 - TERAPÊUTICA DE ERRADICAÇÃO DO HELICOBACTER PYLORI: AVALIAÇÃO PROSPETIVA DO ESQUEMA CONCOMITANTE

T Leal¹; M Mendes²; S Costa¹; B Arroja¹; Jb Soares¹; R Gonçalves¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Braga; 2 - Escola de Medicina da Universidade do Minho

Introdução e Objetivos

O *Helicobacter pylori* (HP) é uma bactéria Gram negativa e um conhecido carcinogéneo, envolvido no desenvolvimento de neoplasias gástricas. O tratamento de erradicação depende do perfil local de resistência do HP. Uma vez que em Portugal existe elevada taxa de resistência a Claritromicina mas não ao Metronidazol, e a terapêutica quádrupla com Bismuto não está ainda disponível, o tratamento recomendado envolve metronidazole, claritromicina, amoxicilina e inibidor da bomba de protões. O tratamento deverá durar 10-14 dias.

Material

O presente estudo, longitudinal e prospetivo, teve como objetivo a avaliação dum protocolo de erradicação do HP. Tem como base o tratamento concomitante com 10 dias de duração. Foram incluídos os doentes que iniciaram esta terapêutica para erradicação do HP, desde Janeiro de 2016 a Fevereiro de 2017. Foram excluídos doentes que já haviam realizado tentativa de erradicação prévia ou que não cumpriram os 10 dias de tratamento. A verificação da erradicação foi maioritariamente realizada pela pesquisa de antigénio HP fecal, mas também por imuno-histoquímica e teste respiratório de ureia.

Sumário dos Resultados

Um total de 59 doentes completaram o tratamento. Apenas 1 doente suspendeu o tratamento devido a efeitos secundários. Verificou-se uma taxa de sucesso de erradicação de 100% com o esquema concomitante. Foi bem tolerado, sem qualquer sintomatologia, por 25 doentes (42%). Os restantes (58%) apresentaram efeitos secundários, sendo a diarreia o mais frequente, num total de 17 doentes (29%).

Conclusões

Apesar da dimensão amostral relativamente pequena, este estudo prospetivo evidencia a eficácia da terapêutica concomitante na erradicação do HP. A menor duração do tratamento não parece afetar o seu desempenho, permitindo a utilização do esquema mais curto na nossa população. Deste modo, é possível obter um benefício importante na adesão terapêutica.